



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00107		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil		
RELATORA	Cons ^a Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 275/2021	CES "D"	Aprovado em 24/11/2021 Comunicado ao Pleno em 01/12/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 010/2020, protocolado em 12/02/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 2.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 156/2020, Portaria CEE-GP 154/2020, publicada no DOE de 10/6/2020, pelo prazo de cinco anos
Direção	Reitor: Alfredo José Machado Neto Mandato: 01/01/2021 a 31/12/2024
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 515/2017, Portaria CEE-GP 587/2017, publicada no DOE de 18/11/2017, pelo prazo de três anos
Horários de Funcionamento	Manhã: das 08h10min às 11h40min, de segunda a sexta-feira Noite: das 19h10min às 22h40min, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.833 horas
Número de vagas oferecidas	Manhã: 60 vagas por ano Noite: 60 vagas por ano
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 10 semestres Tempo máximo para integralização: 17 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo
Responsável pelo Curso	Anderson Fabrício Mendes (coordenador e docente do curso). Anderson Fabrício Mendes

Encaminhado à CES em 20/02/2020, os Especialistas, Profs. José Elias Laier e Patrícia Stella Pucharelli Fontanini foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.621. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 22/06/2021, sendo encaminhado em 27/07/2021 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	05 (em cada turno)	60 alunos	Todas equipadas com computador, datashow, tela de projeção, caixas de som, ar condicionado, lousa panorâmica, ventiladores
Laboratórios	16	60 alunos	(07) Informática (01) Mecânica dos Fluidos (01) Hidráulica (01) Química (01) Física (01) Eletricidade (01) Solsos (01) Concreto (01) Materiais (01) Topografia
Apoio	12	2200 alunos	
Outras (listar)			

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () Específica da área
Total de livros para o curso (nº)	1274 Títulos 2572 Volumes
Periódicos	05 títulos / 35 exemplares
Videoteca/Multimídia	793 títulos / 1.283 exemplares
Teses	3.399 títulos / 3.535 exemplares
Outros	00

<http://sga.unifacel.com.br/EddydataApp-war/pages/student/acervo.jsf>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Ana Cristina Ghedini Carvalho	Possui Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Franca (1999) e Especialização em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários - IBET. É mestre em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Municipal de Franca - UNI-FACEF, instituição na qual ministra a disciplina de Direito Aplicado para o curso de graduação de Ciências Contábeis e Contencioso Administrativo e Judicial Tributário nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, MBA em Controladoria e Finanças, Auditoria e Planejamento Tributário. Advogada atuante na área do Direito Tributário. Sócia do escritório Figueiredo, Raucci e Ghedini Advogadas.	- Legislação na Construção Civil
2. Ana Lúcia Bassi	Possui Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de São Carlos (1992), Mestrado em Química pela Universidade Federal de São Carlos (1995) e Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Carlos (1999). Pós-doutorado em Química de Produtos Naturais na Universidade de Franca (2019). Professora titular no Centro Universitário de Franca - Uni-FACEF (2014 - atual), ministrando aulas de Química e Processos Químicos Industriais nos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil. Foi professora titular da Universidade de Franca (1999 - 2017) e integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Universidade de Franca. Na Unifran, as aulas ministradas foram nos cursos de áreas exatas: Engenharia Agrônoma, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia Civil e, nas áreas de saúde: Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Estética e Cosmetologia, Ciências Biológicas. Professora na Faculdade Calafiori ministrando aulas de Química Inorgânica, Bioquímica e Física nos cursos de Agronomia e aulas de Termodinâmica na Engenharia de Produção (2018 - atual). Membro do Conselho Superior da Faculdade Calafiori, como representante docente do curso de Agronomia e professora no ensino técnico no Centro Educacional de Franca - EPTEC (2020 - atual) nos cursos de Técnico em Farmácia ministrando aulas de Bioquímica e Química Orgânica, no curso de Técnico em Estética ministrando aulas de Química Geral e Cosmetologia, e também no curso Técnico de Enfermagem ministrando a disciplina de Metodologia Científica, também fui professora de Ensino Médio na Fundação Educacional de Ituverava (2017 - 2019). Experiência na área de Química e áreas correlacionadas (Química Orgânica), em Laboratório de Química. Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Caracterização e Análise físico-química: de alimentos, de produtos de estética, de fármacos e de materiais. Síntese de compostos orgânicos.	- Química Geral e Tecnológica
3. Ananda Kainne Oliveira Domenegueti	Possui mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2019), graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Municipal de Franca (2019) e graduação em Matemática pelo Centro Universitário Municipal de Franca (2014). Atualmente é professora do Centro Universitário de Franca e da Escola Municipal Amélio de Paula Coelho.	- Mecânica dos Solos I - Mecânica dos Solos II
4. Anderson Fabricio Mendes	Engenheiro Civil. Mestre em Ensino de Ciências Exatas (UFSCAR), especialista em Matemática Aplicada, possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Franca (2006). Atualmente é diretor da A.F.M Engenharia e Arquitetura, docente e coordenador do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Franca (uni-FACEF).	- Estruturas de Concreto I - Estruturas de Concreto II - Estruturas de Concreto Pretendido - Pontes, Túneis e Grandes Estruturas
5. Antônio Carlos Tambellini Bettarello	Possui graduação em Engenharia pelo FUNDACAO EDUCACIONAL INACIANA PADRE SABOIA DE MEDEIROS (1973) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Atualmente é Diretor Técnico e Industrial da Beta Hidroturbinas Industria e Comercio Ltda. Atuando principalmente nos seguintes temas: Turbinas Hidráulicas, Estações de bombeamentos, Serviços de água, Irrigação.	- Hidráulica - Fenômenos de Transporte
6. Cyro de Almeida Durigan	Mestre em Gestão Empresarial com ênfase em Desenvolvimento Regional pelo Centro Universitário Municipal de Franca / Uni-FACEF (2005). Graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Municipal de Franca / Uni-FACEF (2002), Direito pela Faculdade de Direito de Franca (2002) e Administração Hoteleira pelo Centro Universitário Municipal de Franca / Uni-FACEF (2004). Atualmente é Chefe do Departamento de Administração do Centro Universitário Municipal de Franca - Uni-FACEF, além de ser professor substituto contratado através de Processo Seletivo Simplificado no. 03/2012 na própria Instituição. É professor adjunto II no Centro Universitário Barão de Mauá, em Ribeirão Preto, dos cursos de Gastronomia e Administração desde 2005. Tem experiência nas áreas de Administração, atuando principalmente com Administração Geral, com ênfase em T.G.A., Administração da Produção e Operações, Empreendedorismo, Projetos Empresariais e Planos de Negócios, Gestão de Marketing; além das áreas de Turismo, Hotelaria/Eventos e Gastronomia, com ênfase em Planejamento de Projetos e gestão empresarial.	- Princípios de Economia, Finanças e Administração
7. Danilo Malta Ferreira	Graduado em Engenharia Civil, com ênfase em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (2007). Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Doutor em Engenharia Urbana da Universidade Federal de São Carlos (PPGEU/UFSCar). Atua no Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-	- Geologia - Materiais de Construção Civil I

	EcoSol/UFSCar) desde fevereiro de 2008. Professor das disciplinas de Materiais de Construção Civil I e II, Geologia e Sistemas Construtivos no curso de Engenharia Civil no Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF) desde fevereiro de 2017. Atua principalmente nos seguintes temas: Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial, Políticas Públicas, Sistematização de Experiências, Educação Superior, Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão, Sustentabilidade, Materiais e sistemas construtivos mais sustentáveis.	- Materiais de Construção Civil II - Sistemas Construtivos
8. Emerson de Moraes	Especialista em controle tecnológico em obras rodoviárias e aeroportuárias com conhecimento de normas nacionais e internacionais (NBR, DNIT, DER, ASTM, AASHTO); Vivência na gestão de equipes multidisciplinares, no que concerne ao controle de qualidade em obras, bem como em gestão e logística de equipes de pavimentação flexível; Experiência em prospecção de novos contratos, no que tange ao controle tecnológico de obras pesadas com a utilização de ferramenta CRM – Sales Force; Marcante atuação e contribuição na elaboração de análise de relatórios / laudos técnicos de qualidade em obras, assim como na gestão de contratos concernentes ao controle tecnológico e pavimentação flexível; Participação ativa na gestão do controle tecnológico das obras do contorno rodoviário de Florianópolis/SC e do pátio industrial latina São José/SC, coordenando as empresas executoras de ensaios e análises dos materiais e serviços; Responsável pela análise dos resultados dos ensaios executados nos serviços de terraplanagem, concreto e pavimentação, assim como os materiais empregados e pela qualidade dos serviços executados; Atuação efetiva na elaboração de relatórios de qualidade, assim como na coordenação logística para atendimento de qualidade nas várias frentes de execução de serviços; Suporte técnico para solução de possíveis anomalias em serviços e materiais empregados; Habilidades na elaboração de planejamento para perfil de controle sistemático de qualidade e controle tecnológico, como também na administração de pessoal e controle financeiro.	- Instalações Elétricas - Transportes III – Ferrovias - Transportes IV - Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis - Transportes V - Transporte Urbano e Engenharia de Tráfego
9. Flávia Haddad França	Mestrado Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional na Área Interdisciplinar do UNI-FACEF (Centro Universitário de Franca), Possui Graduação em Ciências - Habilitação Plena em Matemática pela Universidade de Franca (1986), Graduação em Ciências - Habilitação Plena em Física pela Universidade de Franca (1984) e Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação Antonio Augusto Reis Neves (1994). Atualmente é docente nos cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção do Centro Universitário de Franca.	- Cálculo Diferencial e Integral I - Cálculo Diferencial e Integral II
10. Flávio Henrique de Oliveira Costa	Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2019). Atualmente é coordenador do curso de Engenharia de Produção e professor do Centro Universitário Municipal de Franca, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento, resiliência, revisão sistemática da literatura e gestão da cadeia de suprimentos.	- Higiene e Segurança no Trabalho na Construção Civil - Introdução à Programação e ao Uso de Banco de Dados
11. Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente	Mestre em Desenvolvimento Regional pelo programa de pós-graduação (stricto sensu) do Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF). Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Engenharia de Estruturas pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Franca. Experiência como docente no Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), ministrando as disciplinas de Mecânica dos Sólidos, Teoria das Estruturas, Estruturas de Madeira e Estruturas Metálicas, e como docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC - Unidade de Franca -SP.), ministrando aulas no curso de técnico de Segurança do Trabalho. Atuação como Coordenador de Obras e Infraestrutura e Assessor de Planejamento e Desenvolvimento no Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), em gerenciamento e fiscalização de obras dos prédios escolares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e como Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas da Prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista.	- Mecânica dos Sólidos I - Mecânica dos Sólidos II - Teoria das Estruturas I - Teoria das Estruturas II
12. Jaime Alves de Oliveira Júnior	Possui graduação em Matemática pela Universidade de Franca (2007). Graduação em Física pela Universidade de São Carlos (1º ano) e Universidade Federal de São João Del Rei. Pós - Graduação em Ensino de Física, pela Universidade Católica de Ouro Preto (2011) - Curso a distância. Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo / USP (2014). Atualmente é Professor do Centro Universitário Municipal de Franca (Unifacef). Ministra aula de matemática, aos sábados, para alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Organização Não Governamental - Pedra Bruta. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Cálculo Diferencial e Integral; Cálculo Numérico; Geometria Analítica, Álgebra Linear e Probabilidade e Estatística. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Termologia, Óptica, Acústica.	- Física I - Física II - Eletricidade Básica - Instalações Elétricas
13. João Baptista Comparini	Possui graduação em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da USP, especialização pela Faculdade de Saúde Pública da USP, mestrado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da USP, doutorado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da USP e MBA pela FGV. Atualmente é professor e vice-reitor do Uni-FACEF.	- Introdução à Engenharia Civil - Meio Ambiente e Sustentabilidade - Saneamento Básico I - Saneamento Básico II
14. José Vitor Pereira Miguel	Docente no ensino superior nas áreas de Engenharia de Produção e Civil, Administração e Ciências Contábeis e coordenação do Setor de Estágios e Departamento de Relações Internacionais no Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca. Doutorando (2021) e mestrado (2016) na área de Ciências de Energia pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo. Graduação (2013) em Engenharia de Produção Mecânica pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. Formação complementar nas áreas de Sustentabilidade, Análise de Viabilidade Econômica de Negócios em Energia Renovável, Mudanças Climáticas e Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Eólica. Especialista em análise de séries temporais e avaliação de	- Metodologia Científica e Tecnológica

	recursos naturais para a geração de energia a nível nacional. Participação em projetos de P&D: desenvolvimento de usina de biogás no campus da USP; mapeamento do estado da arte de tecnologias de armazenamento de energia; concepção e manufatura de uma turbina eólica dimensionada para ventos de baixa velocidade.	
15. Leandro Conterato	Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de São Carlos (2008). Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Infra Estrutura de Transportes e Agronegócio, construção civil pesada, topografia e geoprocessamento.	- Topografia - Princípios de Geoprocessamento - Transportes I: Estradas - Transportes II: Sistemas de Transportes
16. Lucinda Maria de Fátima Rodrigues Coelho	Doutora em Ciências pela Universidade de Franca (2010). Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (1980). Possui graduação em Licenciatura em Física pela Fundação Educacional de Bauru (1973). Diretora do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Franca de 1993 até 2008. Coordenadora e professora do Curso de pós-graduação Lato Sensu Especialização em Matemática Aplicada de 1998 até 2004, ministrou aulas no curso de pós-graduação Lato Sensu Especialização em Educação Matemática de 2007 e 2008 na Universidade de Franca. Coordenadora dos cursos de Atualização Metodologias de Ensino de Disciplinas da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Programa de Formação Continuada- TEIA do SABER, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de 2003 até 2008. Professora de Matemática e Física no Ensino Médio de 1987 até 2010. Coordenadora de área do Subprojeto de Matemática do Programa de Iniciação à Docência -PIBID/CAPES a partir de 02/ 2014. Professora da Universidade de Franca (UNIFRAN) de 03/1990 até 12/2014 e do Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF) a partir de 02/ 2006, atuando principalmente nas áreas de Matemática; Física; Métodos Quantitativos e Educação.	- Cálculo Diferencial e Integral III - Cálculo Diferencial e Integral IV - Geometria Analítica e Álgebra Linear - Cálculo Numérico
17. Maria Eloisa de Souza Ivan	Possui doutorado em Estudos Literários, pela UPM - Universidade Presbiteriana Mackenzie (2015), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001), especialização em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), e graduação em Letras pela Organização Educacional Barão de Mauá (1993). Atualmente é professora titular do Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca na graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Estudos Literários, atuando principalmente nos seguintes temas: Literaturas de língua portuguesa, Literatura universal, Literatura infantil juvenil, Leitura, Estilo e Intertextualidade. É membro participante do "Grupo de Estudos do Discurso" (GEDI-Uni-FACEF) e do GELIT "Grupo de Estudos Literários". É coordenadora do Projeto "Contação de histórias" (Uni-FACEF), desde 2007. Orientadora de Iniciação Científica, graduação e pós-graduação. Foi Coordenadora Institucional do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência entre os anos de 2018 e 2019.	- Comunicação e Expressão
18. Maurício de Azevedo Valentini	Doutorando em Promoção de Saúde, possui graduação em ARQUITETURA E URBANISMO pela Universidade de Franca (1997), graduação em Educação Artística pela Universidade de Franca (2008) e mestrado em Linguística pela Universidade de Franca (2009). Atualmente é docente da Universidade de Franca e do Uni-FACEF Centro Universitário de Franca. Coordena o curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Urbana. Tem experiência na área de desenho técnico, gestão urbana, gestão ambiental e novas tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: desenho, informática aplicada, comunicação e marketing, redes sociais, urbanismo e gestão ambiental, território, ambiente e promoção da saúde aplicada a arquitetura e ao urbanismo como meio de qualidade de vida e bem estar.	- Desenho Básico - Desenho Técnico Civil - Arquitetura - Urbanismo
19. Nilton de Paula Pereira	Possui graduação em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (1981) e mestrado em Administração pelo Centro Universitário Municipal de Franca (2001). Atualmente é professor tutor da Fundação Getúlio Vargas e professor titular do Centro Universitário Municipal de Franca. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: competitividade, campanha de comunicação em mídia, custos, rentabilidade e responsabilidade social.	- Planejamento e Gerenciamento de Empreendimentos
20. Sílvia Alonso Y Alonso Bittar Cunha	Possui graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário de Franca (1985) e mestrado em Administração pelo Centro Universitário de Franca (2002). Atualmente é diretora executiva - Hormolab Medicina Laboratorial, professor titular do Centro Universitário de Franca e membro efetivo comep do Centro Universitário de Franca. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração	- Empreendedorismo
21. Sílvia Regina Viel	Concluiu Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP em 2011, e mestrado pela mesma instituição em 2000. Possui Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (1996). É professora do Centro Universitário de Franca, onde também está como Chefe do Departamento de Matemática. É Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID/CAPES, Coordenadora do Programa de Iniciação Científica Junior (PIBIC- EM/CNPq), membro do Conselho Municipal de Educação de Franca e do Comitê de Ética em Pesquisa do Uni-FACEF, docente da FATEC-Franca. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Licenciatura, Matemática, Formação de Professores, Tecnologias e EAD.	- Cálculo Diferencial e Integral IV
22. Sílvia Carvalho Neto	Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Administração pela USP - Universidade de São Paulo, fez Pós Doutorado na Graduate School of Education da Universidade de Stanford (EUA). Possui Especialização em Negócios Eletrônicos pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, Mestrado em Administração pelo Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF, Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Gerenciais - UNA e Licenciatura em Matemática pela Universidade de Franca. Atualmente é Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenador de Pós-Graduação Lato Sensu e professor titular do Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF. Leciona nos cursos de Administração, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Ciência de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda. É também professor de Matemática Financeira e Estatística na FATEC Franca, no curso de Gestão de Produção Industrial, e mediador online e presencial na disciplina de Matemática Financeira no curso de Gestão Empresarial. Tem experiência nas áreas de Administração,	- Probabilidade e Estatística

	Comunicação e Sistemas de Informação, com ênfase em Pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação, Métodos de Pesquisa, Pesquisa Quantitativa, Matemática e Estatística, Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Sistemas de Editoração Eletrônica, Qualidade de Sistemas Web, Administração de TI, Tecnologia e Propaganda Digital, Pesquisa de Marketing, Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa e Desenvolvimento Regional.	
23. Thales Jati Gilberto	Possui graduação em ENGENHARIA CIVIL pelo CENTRO UNIVERSITARIO MOURA LACERDA (1999), especialização em Engenharia de Avaliações e Perícias, mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto (2008), doutorado em Ciências pela Universidade de Franca (2013). Atualmente é professor do Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) nas disciplinas de geotecnia e fundações e Diretor Técnico na empresa SOLOCON ENGENHARIA DE SOLOS E CONST. LTDA. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Geotécnica, atuando principalmente nos seguintes temas: geotecnia, meio ambiente, solo, geologia e fundação de edifícios.	- Mecânica dos Solos I - Mecânica dos Solos II - Geotecnia I: Obras de Terra
24. Viviane Roberta Arantes	Certificada em Competitive Project Management and Business English pela Universidade do Estado de Nova York em New Paltz - SUNY; MESTRE em Desenvolvimento Regional (CAPES 3) em área específica de infraestrutura urbana na promoção do desenvolvimento local; MBA de gestão de Empresas; Graduada pela UEMG / FEP - Faculdade de Engenharia Civil da Universidade do Estado de Minas Gerais no ano de 1996. Atua na Área de Loteamentos. Especializada em Projetos para Loteamentos de Infra Estrutura Urbana: Sistema de Abastecimento de Água; Sistema de Coleta e Afastamento de Esgoto; Sistema de Drenagem Superficial; pavimentação e terraplenagem; estudos hidrológicos (outorgas de barramento, captação, lançamento e travessias no corpo hídrico).	- Hidrologia - Instalações Hidráulicas e Sanitárias

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	02	8,33%
Mestres	13	54,17%
Doutores	09	37,50%
Total	24	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Secretaria de Graduação	4
Tesouraria	4
Biblioteca	5
Laboratório de Informática	9
Laboratório de Física	1
Laboratório de Hidráulica e Mecânica dos Fluidos	1
Laboratório de Topografia	1
Laboratório de Concreto	1
Laboratório de Solos	1
Laboratório de Materiais	1
Laboratório de Metrologia	1
Laboratório de Automação	1
Laboratório de Química	1
Instituto de Pesquisas	2
Setor de Estágios	2
Secretaria de Coordenação	7

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2014_1	60	00	60	73	00	197	1,22	0,00	3,28
2015_1	60	00	60	83	00	228	1,38	0,00	3,80
2016_1	60	00	60	111	00	226	1,85	0,00	3,77
2017_1	60	00	60	104	00	165	1,73	0,00	2,75
2018_1	60	00	60	38	00	87	0,63	0,00	1,45
2019_1	60	00	60	34	00	71	0,56	0,00	1,17
2020_1	00	00	60	00	00	82	0,00	0,00	1,64

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2014_1	56	00	60	00	00	00	56	00	60	00	00	00
2014_2	00	00	00	56	00	60	56	00	60	00	00	00
2015_1	54	00	59	46	00	67	100	00	126	00	00	00
2015_2	00	00	00	96	00	120	96	00	120	00	00	00
2016_1	28	00	50	95	00	117	123	00	167	00	00	00
2016_2	00	00	00	120	00	158	120	00	158	00	00	00
2017_1	22	00	60	111	00	157	133	00	217	00	00	00
2017_2	00	00	00	129	00	219	129	00	219	00	00	00
2018_1	00	00	47	109	00	221	109	00	268	00	00	00
2018_2	00	00	00	101	00	255	101	00	255	26	00	60
2019_1	00	00	47	87	00	174	87	00	221	00	00	00
2019_2	00	00	00	82	00	248	82	00	248	28	00	58
2020_1	00	00	33	20	00	157	20	00	190	00	00	00

MATRIZ CURRICULAR Ingressantes em 2014

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral I	80
Física I	80
Introdução à Programação e uso de Banco de Dados	80
Introdução à Engenharia Civil	80
Comunicação e Expressão	40
Inglês Técnico para engenharia	40
Total do Semestre	400
2º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral II	80
Física II	80
Geometria Analítica e Álgebra Linear	80
Química Geral e Tecnológica	80
Meio Ambiente e Sustentabilidade	40
Desenho Básico	40
Total do Semestre	400
3º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral III	80

Física III	80
Materiais de Construção Civil I	80
Probabilidade e Estatística	80
Desenho Técnico Civil	80
Total do Semestre	400
4º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral IV	40
Fenômenos de Transporte	80
Topografia	80
Mecânica dos Sólidos I	80
Materiais de Construção Civil II	40
Eletricidade Básica	40
Cálculo Numérico	40
Total do Semestre	400
5º Semestre	
Princípios de Economia, Finanças e Administração	80
Hidráulica	80
Mecânica dos Sólidos II	80
Geologia	40
Princípios de Geoprocessamento	40
Arquitetura	80
Total do Semestre	400
6º Semestre	
Hidrologia	80
Metodologia Científica e Tecnológica	40
Teoria das Estruturas I	80
Transportes I: Estradas	80
Urbanismo	40
Mecânica dos Solos I	80
Total do Semestre	400
7º Semestre	
Saneamento Básico I	80
Estruturas de Concreto I	80
Transportes II: Sistemas de Transportes	40
Teoria das Estruturas II	40
Instalações Hidráulicas e Sanitárias	80
Mecânica dos Solos II	80
Total do Semestre	400
8º Semestre	
Estruturas de Concreto II	80
Geotécnica I – Obras da Terra	80
Saneamento Básico II	80
Instalações Elétricas	40

Transportes III: Ferrovias	40
Construções de Edifícios I	80
Total do Semestre	400
9º Semestre	
Estruturas Metálicas e Estruturas em Madeira	80
Empreendedorismo	40
Construções de Edifícios II	80
Geotécnica II - Fundações	80
Estruturas de Concreto Protendido	40
Transportes IV: Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis	80
Total do Semestre	400
10º Semestre	
Higiene e Segurança do Trabalho na Engenharia Civil	40
Pontes, Túneis e Grandes Estruturas	80
Planejamento e Gerenciamento de Empreendimentos	80
Legislações da Construção Civil	40
Sistemas Construtivos	80
Transportes V: Transporte Urbano e Engenharia de Trafego	80
Total do Semestre	400

Quadro resumo da carga horária	Hora-aula	Hora-relógio
NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS	1600	1333
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES	960	800
NÚCLEO DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	1440	1200
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	140
ESTÁGIO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	240
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	-	120
CARGA HORÁRIA TOTAL	-	3833

Ingressantes a partir de 2015

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral I	120
Física I	80
Introdução à Programação e uso de Banco de Dados	80
Introdução à Engenharia Civil	80
Comunicação e Expressão	40
Total do Semestre	400
2º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral II	80
Física II	80
Geometria Analítica e Álgebra Linear	80

Química Geral e Tecnológica	80
Meio Ambiente e Sustentabilidade	40
Desenho Básico	40
Total do Semestre	400
3º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral III	80
Física III	80
Materiais de Construção Civil I	80
Probabilidade e Estatística	80
Desenho Técnico Civil	80
Total do Semestre	400
4º Semestre	
Cálculo Diferencial e Integral IV	40
Fenômenos de Transporte	80
Topografia	80
Mecânica dos Sólidos I	80
Materiais de Construção Civil II	40
Eletricidade Básica	40
Cálculo Numérico	40
Total do Semestre	400
5º Semestre	
Princípios de Economia, Finanças e Administração	80
Hidráulica	80
Mecânica dos Sólidos II	80
Geologia	40
Princípios de Geoprocessamento	40
Arquitetura	80
Total do Semestre	400
6º Semestre	
Hidrologia	80
Metodologia Científica e Tecnológica	40
Teoria das Estruturas I	80
Transportes I: Estradas	80
Urbanismo	40
Mecânica dos Solos I	80
Total do Semestre	400
7º Semestre	
Saneamento Básico I	80
Estruturas de Concreto I	80
Transportes II: Sistemas de Transportes	40
Teoria das Estruturas II	40

Instalações Hidráulicas e Sanitárias	80
Mecânica dos Solos II	80
Total do Semestre	400
8º Semestre	
Estruturas de Concreto II	80
Geotécnica I – Obras da Terra	80
Saneamento Básico II	80
Instalações Elétricas	40
Transportes III: Ferrovias	40
Construções de Edifícios I	80
Total do Semestre	400
9º Semestre	
Estruturas Metálicas e Estruturas em Madeira	80
Empreendedorismo	40
Construções de Edifícios II	80
Geotécnica II - Fundações	80
Estruturas de Concreto Protendido	40
Transportes IV: Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis	80
Total do Semestre	400
10º Semestre	
Higiene e Segurança do Trabalho na Engenharia Civil	40
Pontes, Túneis e Grandes Estruturas	80
Planejamento e Gerenciamento de Empreendimentos	80
Legislações da Construção Civil	40
Sistemas Construtivos	80
Transportes V: Transporte Urbano e Engenharia de Tráfego	80
Total do Semestre	400

Quadro resumo da carga horária	Hora-aula	Hora-relógio
NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS	1600	1333
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES	960	800
NÚCLEO DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	1440	1200
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	140
ESTÁGIO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	-	240
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	-	120
CARGA HORÁRIA TOTAL	-	3833

O curso atendeu à Resolução CNE/CES 2/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Engenharia; à CNE/CES 2/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas para os cursos de Engenharia; e à Resolução CNE/CES 3/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 630 a 668.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, do Centro Universitário Municipal de Franca, um dos mais antigos institutos isolados de ensino superior do Estado de São Paulo, cuja missão é construir e difundir o conhecimento, contribuindo para a formação do ser humano, a fim de que ele exerça o seu papel na sociedade com ética e cidadania, iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014.

Localizado na cidade de Franca, polo industrial, de serviços, e do agronegócio da região nordeste do Estado de São Paulo, com população de cerca de 340.000 habitantes, o Uni-FACEF insere-se com destaque na comunidade universitária regional e local. Além do Uni-FACEF, a cidade de Franca conta com outras instituições de ensino superior como a UNESP Universidade Estadual Paulista, a FATEC Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Faculdade de Direito de Franca, e, a Universidade de Franca.

Pelo exposto, verifica-se que o curso de Bacharelado em Engenharia Civil em questão atende a uma demanda regional significativa do Estado de São Paulo e é oferecido por uma instituição de ensino superior que vem atuando de longa data. Trata-se, pois, de quesito muito bem atendido, não merecedor nesse aspecto nenhum reparo.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

A proposta de criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Uni-FACEF teve por objetivo geral a formação de profissionais de nível superior com sólido aprendizado nas técnicas de engenharia e aptos à atuação imediata no mercado de trabalho, a absorver e desenvolver tecnologias, e a atuar criativa e criticamente na identificação das demandas sociais e no desenvolvimento sustentável do país, priorizando o bem-estar dos indivíduos, em vertente humanista. A proposta específica consiste em: formar profissionais com espírito empreendedor, com visão do contexto e conscientes de sua responsabilidade profissional e social, com aptidão para atuar nas diversas áreas que compõem o campo da Engenharia Civil: Construção Civil, Sistemas Estruturais, Geotecnia, Transportes e Hidrotecnia; proporcionar, aos discentes, o ensino através de métodos e meios que assegurem uma educação integral, a qual inclui valores humanos, éticos, sociais, científicos e tecnológicos, pelos quais deverão pautar seus atos, tendo consciência da importância da sustentabilidade ambiental e de sua função como solucionador de problemas na sociedade; possibilitar, aos discentes, a aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia civil; despertar e incentivar os discentes para o desenvolvimento de habilidades em pesquisas; capacitar os discentes a enfrentar problemas e a conceber soluções relativas às atividades profissionais rotineiras e àquelas decorrentes da evolução tecnológica.

Vale ressaltar que os objetivos gerais do curso em questão, bem como os específicos continuam atuais e vêm sendo alcançados com sucesso.

[...]

O curso de engenharia do Uni-FACEF está estruturado em dez semestres, com carga horária de 4000 horas-aula nas disciplinas da matriz curricular, além de 120 horas de Atividades Complementares de Graduação, 140 horas previstas para o Trabalho de Conclusão de Curso, e, 240 horas de Estágio Supervisionado, totalizando 3833 horas relógio, com limite mínimo de prazo para integralização de cinco anos.

A matriz curricular do curso de Engenharia Civil do Uni-FACEF é subdividida em núcleos, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Engenharia: Núcleo de disciplinas básicas (cerca de 30% da carga horária mínima): conjunto de disciplinas que envolvem conhecimentos nas áreas de matemática, física, resistência dos materiais, ciência dos materiais, expressão gráfica e contexto social e profissional; Núcleo de disciplinas profissionalizantes (cerca de 15% da carga horária mínima): conjunto de disciplinas que envolvem conteúdos essenciais para o desenvolvimento das habilidades e competências, cujas áreas de conhecimento são: materiais de construção civil; hidráulica e saneamento; obras de terra; pavimentação; estradas; topografia e estruturas; Núcleo de disciplinas específicas: conjunto de disciplinas que são extensões das disciplinas profissionalizantes.

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para engenharias, dadas pela Resolução N. 2 de 24 /04/2019 são mais flexíveis que a anterior que balizava o tema em questão, mas o prazo de adaptação pelas instituições de ensino é de 3 anos. Assim sendo, a obediência à anterior Diretrizes Curriculares Nacionais é pertinente nesse caso.

[...]

A matriz curricular contempla disciplinas do ciclo básico sendo oferecidas em 1600 horas aula (1333 horas relógio), no ciclo profissionalizante 960 horas aula (800 horas relógio), o núcleo de conteúdos específicos é oferecido em 1440 horas aula (1200 horas relógio), trabalho de conclusão do curso com 140 horas relógio, estágio com 240 horas relógio, e atividades extracurriculares com 120 horas relógio, perfazendo no total uma carga horária de 3833 horas relógio. A matriz curricular em apreço atende perfeitamente as prescrições das Diretrizes Curriculares Nacionais.

[...]

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil é o instrumento orientador para a formação geral do graduando, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento. Para a consecução de tal propósito, algumas ações interdisciplinares são necessárias: a promoção da inter-relação dos conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes e específicas do curso, evitando-se que os conteúdos das primeiras sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização e aplicação no decorrer das disciplinas Profissionalizantes; a promoção da interação entre a teoria e a prática, no desenvolvimento das atividades didáticas, por meio da infraestrutura de laboratórios, visitas técnicas e atividades complementares; aulas expositivas, com disponibilidade de meios modernos: salas adequadas, fisicamente bem dimensionadas, iluminadas e ventiladas, com ar condicionado, dotadas de equipamentos de multimídia e equipamentos de som; ensino experimental, com participação direta do aluno no processo de construção do conhecimento, através de atividades em laboratórios; estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais e utilização de bibliotecas presencial e virtual; fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e os estágios profissionais. Além disso, são promovidas viagens técnicas.

Pelo exposto acima a metodologia empregada no Curso é apropriada e eficiente.

[...]

O estágio supervisionado do Curso é disciplinado pela Lei 11/788/08, que estabelece esse ato escolar como educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo. De todos os alunos é exigido um Relatório de Estágio comprovando todas as atividades desenvolvidas.

O estágio consiste em aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Engenharia Civil em situações reais de desempenho da futura profissão.

Realizar atividades práticas, relacionadas à Engenharia Civil desenvolvidas em empresas, sob orientação e supervisão do Uni-FACEF. O Departamento de Estágios do Uni-FACEF está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Desenvolvimento Comunitário, que reúne as atividades de estágios, internacionalização e extensão.

Dentre as atividades de estágio, podem-se apontar o desenvolvimento e a proposição de parcerias, intercâmbios e convênios com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Além disso, o Departamento visa orientar e supervisionar os estágios obrigatórios, juntamente com os chefes de departamentos.

Para acompanhamento do estágio: a empresa e o aluno tem que enviar e protocolar no Uni-FACEF, com periodicidade mínima de 6 meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário (Lei 11.688/07 Art.9º., VII). Face à inserção da Instituição na sociedade, as empresas enviam solicitações, para o e-mail do Departamento, para preenchimento de vagas, com a descrição do perfil desejado, para divulgação em nosso site. Simultaneamente, os estudantes enviam currículos, para serem notificados quando houver vagas com o respectivo perfil.

O programa de estágio cumpre bem sua função e está de acordo com o prescrito pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e sua execução é acompanhada de perto por membros do corpo docente.

[...]

O trabalho de conclusão do curso é balizado pelo desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área da Engenharia Civil, devidamente orientados por docente do curso. O resultado final é apresentado por meio da elaboração de uma Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico, e outros com publicação das contribuições, seguindo regulamento específico.

Trata-se de quesito bem trabalhado pelo curso.

[...]

O curso tem uma entrada anual, com uma turma de 60 alunos, no turno matutino, e, 60 alunos, no turno noturno.

Turnos Previstos: Uma turma no período matutino e uma no período noturno.

Ano de Início de Funcionamento do Curso: Primeiro semestre de 2014.

A Uni-FACEF busca efetuar um acompanhamento dos seus egressos, embora não possua, ainda, uma política efetiva para esta finalidade.

Regularmente são convidados ex-alunos com destaque em suas áreas de atuação, para realizarem palestras e depoimentos sobre a sua experiência profissional.

Nos últimos anos foram convidados, para estas atividades acadêmicas, os ex-alunos para ministrar palestras e oficinas. Encontros de turmas de formandos em anos anteriores são também incentivados pelo Uni-FACEF, como forma de manter um vínculo com os egressos. Estes são recepcionados pela Reitoria e pelos professores da época, realizam em nossos auditórios os seus encontros, aproveitam para visitar as instalações da IES e recebem certificados comemorativos do evento. Além disso, a Uni-FACEF está apoiando a criação de uma Associação de Ex-Alunos, que permitirá, entre outras finalidades, um acompanhamento mais efetivo dos seus egressos.

O número de vagas é adequado e vem se mostrando suficiente face à demanda, bem como a forma de ingresso, prazos de conclusão e acompanhamento dos egressos.

[...]

O curso de Engenharia Civil do Uni-FACEF adota um regime integral de avaliação contínua e processual, sistematizada, indissociável das atividades acadêmicas. Prioriza os formatos diagnóstico, formativo, mas também o classificatório, em razão da necessidade de formação do estudante para submeter-se a concursos e provas públicas.

Ressalta-se que se adota a diversidade de instrumentos de avaliação, a saber: apresentação de seminários, projetos e atividades práticas, provas dissertativas, relatórios, exercícios, entre outros, que demonstrem o aprendizado e estimulem a produção intelectual dos estudantes, de forma individual ou em equipe.

O sistema de avaliação adotado é coerente e contempla bem a questão do ensino-aprendizagem e vem se mostrando bastante satisfatório.

[...]

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF (Programa IC Uni-FACEF), está relacionado com todos os cursos de graduação oferecidos pela instituição, visando a introduzir seus estudantes na pesquisa científica para desenvolverem o potencial de investigação acadêmica.

O Programa IC Uni-FACEF apresenta os seguintes objetivos:

1. qualificar os acadêmicos dos cursos de graduação, para o desenvolvimento de pesquisas científicas;
2. formar quadros competentes para o ingresso em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
3. contribuir para a melhor formação do profissional graduado no Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF.

As inscrições no Programa IC e ITI Uni-FACEF destinam-se aos alunos vinculados aos cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF para o desenvolvimento de pesquisa científica, sob a direção de um docente orientador. Os alunos interessados e os futuros orientadores deverão observar as condições para inscrição, no regulamento e respectivo edital, atentando-se para as exigências requeridas.

Atualmente, o IC Uni-FACEF oferece 20 bolsas IC e 08 bolsas ITI no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e 10 vagas para pesquisadores não bolsistas (IC e ITI), somando um total de 38 vagas para estudantes vinculados ao programa IC e ITI Uni-FACEF. A pesquisa deve ser realizada em um ano, com vigência de agosto a julho.

Pelo exposto trata-se de quesito amplamente atendido pelo curso.

[...]

O Uni-FACEF oferece ao corpo discente e docente um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este ambiente é baseado na plataforma Moodle software livre, o que vai ao encontro das tendências de utilização de sistemas virtuais de aprendizagem no âmbito do ensino superior no Brasil.

Ao utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno pode divulgar suas informações pessoais, participar de comunidades e disciplinas, obter arquivos de aula, participar de fóruns e chats, além de ter um contato próximo com o conteúdo didático discutido em sala de aula.

Finalmente, as estratégias pedagógicas são alicerçadas no comprometimento coletivo de professores, alunos e servidores da instituição.

Assim, é possível ofertar à sociedade um curso de Engenharia Civil de reconhecida qualidade.

Pelo exposto, trata-se de quesito muito bem atendido pelo curso.

[...]

O curso de Engenharia Civil do Uni-FACEF tem como foco aglutinar um corpo docente que reúna as competências necessárias nos conteúdos da organização didático pedagógica, o espírito público na formação dos alunos, a compreensão da necessidade de suprir deficiências de etapas anteriores de formação, e, o entendimento de que os futuros profissionais são pessoas que interferirão diretamente nos rumos da Nação.

Na composição do corpo docente, busca-se aliar, de um lado, sólida formação acadêmica, e de outro, experiência profissional no mercado de trabalho, seja em instituições públicas ou privadas.

O seu número e dedicação é adequado para garantir interação entre estudantes e docentes. A competência do corpo docente pode ser inferida por meio de fatores como a qualificação acadêmica, a titulação obtida, a experiência docente e a experiência profissional nas respectivas áreas de atuação. O projeto da Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no ano de 2005, é apresentado no Anexo A.

Outras qualidades, que deverão compor o perfil do professor almejado para o curso, consistem em: habilidade para a comunicação; entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais; participação em sociedades educacionais e técnico-científicas; exercício efetivo de atividades de engenharia em áreas compatíveis com as do programa de ensino.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

A instituição visitada tem recursos e acesso a Redes de Informações de forma satisfatória, e atende todos os colaboradores e alunos.

Sobre a Biblioteca:

A biblioteca tem um grande acervo de volumes físicos e virtuais. O empréstimo de livros físicos tem se mantido mesmo durante a Pandemia.

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

A formação dos funcionários administrativos está adequada e também é oferecido cursos complementares.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Todas as recomendações do Parecer de Renovação do Curso foram atendidas. Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

Os especialistas, após visita virtual à Faculdade, manifestam-se positivamente com relação a Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário Municipal de Franca - Uni – FACEF.

Conclusão da Comissão

O relatório apresentado por Prof. Dr José Elias Laier e Profª Drª Patricia Stella Pucharelli Fontanini, sobre do Centro Universitário Municipal de Franca - Uni – FACEF é favorável e sem restrições para Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

Considerações Finais

Trata-se de analisar pedido de renovação de reconhecimento do Bacharelado em Engenharia Civil do Centro Universitário Municipal de Franca. Os Especialistas fazem uma análise bastante favorável do curso em todos os quesitos. Como muitos outros cursos de instituições com foco na demanda regional, há maior procura pelas vagas noturnas, o que deve ser objeto de reflexão da instituição.

Embora o curso esteja respondendo às demandas das DCN das Engenharias de 2002 (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, cujo projeto pedagógico está detalhado na Resolução CNE/CES 01, de 26 de março de 2021), é preciso estar atento para as novas DCN que estarão em vigência no próximo ciclo regulatório, devendo valer a partir de abril de 2023 (Resolução CNE/CES 02, de 24 de abril de 2019, complementada por Diário Oficial da União nº 247, despacho de 24 de dezembro de 2020).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, do Centro Universitário Municipal de Franca, com 60 vagas de manhã e 60 vagas à noite, anuais, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Solicita-se atenção da Instituição à demanda para vagas no período diurno e na necessidade de rever o currículo para o próximo ato regulatório de renovação de reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de novembro de 2021.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de dezembro de 2021.

Cons^a Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 275/2021	-	Publicado no DOE em 02/12/2021	-	Seção I	-	Página 44
Res. Seduc de 02/12/2021	-	Publicada no DOE em 04/12/2021	-	Seção I	-	Página 102
Portaria CEE-GP 434/2021	-	Publicada no DOE em 07/12/2021	-	Seção I	-	Página 77